ANO 56.º — NUMERO 5:667 — Quarta-feira, 10 de julho de 1907.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de S. Maia

PROPRIETARIO E DIRETOR
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Oficinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal' mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

FIAT JUSTITIA

O Poder-judicial, o unico poder do Estado em que a Lei tem ainda um culto, acaba de pronunciar-se contra o Poder-absoluto, de onde dimanam todos os perigos e todos os males de que sofre a sociedade portugueza.

O douto juiz do Tribunal-do-comercio, sr. dr. Abel de Matos Abreu, acaba de negar-se a reconhecer legalidade no decreto ditatorial ultimamente publicado sobre a cobrança de pequenas dividas.

O Poder-judicial, no exercicio legal dos direitos que lhe outorga a Carta-constitucional, com a independencia nobilissima do seu carater, investe contra o arbitrio em que se colocou o Poder-executivo, e defende, e desagrava a Constituição, que o governo suprimira.

Em todo o paiz causou profunda sensação a noticia. Pelo norte foi ela recebida com alvoroço, e nem por toda a parte se conhece ainda a sentença d'aquele magistrado, que tanta honra faz e tanto nobilita a sua classe.

Para que a conheçam tambem os que nos lêem, a transcrevemos n'este logar. E' como segue:

Mostra o processo que o autor A. V. requereu nos termos do decreto de 29 de maio ultimo, que o réo F.L. fosse citado para no prazo de 5 dias pagar a quantia 180$000 reis, juros, protestos e mais despesas legaes, ou nomear bens á penhora, sob pena de se devolver este direito ao autor e seguir a execução os termos do citado decreto e as disposições da lei aplicaveis.

O autor alega que é credor d'aquela quantia representada em 2 letras, vencidas, protestadas e não pagas, as quaes foram aceites por L. J. C. e A. L. sacadas pelo réo e por este endossadas ao autor, achando-se reconhecidas as assinaturas dos devedores.

O réo foi citado pessoalmente e, dentro do referido prazo, veio arguir nos termos do §.º do art. 145.º da Carta-constitucional e jurisprudencia aplicavel a ilegitimidade do meio empregado pelo autor e a nulidade do processo nos termos dos artt. 1.º e 130.º n.º 5.º do Cod. proc. civil, dando como reproduzido o que se acha escrito na *Gazeta da relação de Lisboa*, 20.º ano, n.º 88, que junta.

Alega além d'isso o réo que não possue bens alguns, pois vendeu duas farmacias que tinha, mas não nega que deve a quantia e está pronto a pagal-a em prestações pelos seus vencimentos.

Em vista do exposto e

Atendendo a que o art.º 119 da Carta-constitucional impõe aos juizes o dever de aplicar a lei;

Atendendo a que as leis que regulam o processo para a cobrança das dividas, representadas em letras, são o cod. do Processo-comercial, em conformidade com o disposto nos art.os 1. 106 at111, 143 a 149 e outros e o Cod. proc, civil;

Atendendo a que o decreto de 29 de maio ultimo, invocado pelo autor, emanando do poder executivo, não tem força de lei, visto que é exclusiva atribuição das cortes, segundo o preceituado no art.º 15 § 6 da Carta-constitucional fazer leis, interpretal-as e revogal-as, observando-se as formalidades prescritas nos art,os 45 a 62 da mesma Carta;

Atendendo a que não é das atribuições do poder executive fazer leis, mas sim expedir os decretos, instruções e regulamentos adequados á boa execução das leis, conforme determina o § 12 do art.º 75 da Carta-constitucional;

Atendendo a que, sendo principio estabelecido no § 1.º do citado art. 145.º, que ninguem póde ser obrigado a fazer alguma coisa, senão em virtude da lei, ao réo assiste o direito de deixar de cumprir as disposições do referido decreto e reclamar a aplicação da lei vigente;

Atendendo a que, em conformidade com estes preceitos legaes e ainda com os principios consignados nos artt, 9.º e 16.º do Codigo-civil, os juizes teem não só o direito mas até o dever de apreciar e discutir os actos do poder executivo, não para os anular, modificar ou sensurar, mas para averiguar se a hipotese a decidir tem força de LEI, especialmente quando, como no caso presente, o réo vem, no uso do seu legitimo direito, alegar a ilegalidade do decreto citado e a nulidade do processo;

Atendendo a que, segundo o exposto, citado decreto de 29 de maio ultimo não podia revogar ou suspender os Codigos do processo comercial e do procesro civil, que são AS LEIS VIGENTES que regulam o processo das ações das letras;

Atendendo a que a doutrina exposta e seguida em varias decisões dos tribunaes, em jornaes de jurisprudencia e por distintos jurisconsultos (A. A. do S. T. de 25 de abril, 12 de junho e 17 de agosto de 1900—na *Gazata da Relação de Lisboa*, 14.º ano pag. 97, 98 e 461) e outros da Relação de Lisboa de 28 de março de 1795 e 28 de agosto de 1889 (na *Gaz. da Rel.* 1.º ano pag. 238 e 332) e de 4 de maio de 1894 (na *Rev, de leg.* 27.º ano pag. 248); tenções dos juizes Soares (na *Rev. dos trib.* 14.º ano pag.251) e outros; *Rev. de leg. e jurisp.* 27.º ano pag. 248, *Direito* 27.º ano pag. 54 e 74; *Gaz. da Rel. de Lisboa* 20.º ano pag. 705 e 759 e outros indicados n'esta *Gazeta* no n.º 88 junta ao processo;

Atendendo, portanto, a que na hipotose que se discute houve emprego de processo especial para caso em que a lei o não admite, o que constitue nulidade insuprivel, conforme determina o art. 130 n.º 5 do Cod. do proc. civ;

Por estes fundamentos e tendo ainda em consideração o disposto nos art.os 128, 129 § 1.º e 131 do Cod. do proc. civil, julgo procedente a nulidade arguida, anulo todo o processo, com exceção dos documentos, e condeno o autor nas custas e selos do processo,

Lisboa, 4 de julho de 1907.

(a) Abel de Matos Abreu.

*

Sobre esta monumental sentença, o *Seculo*, n'um dos seus magnificos artigos editoriaes, devido á apurada pena do seu distinto redator, sr. dr. Cunha e Costa, escreve:

«Demais a sentença de hontem que deu força á doutrina admiravelmente exposta pelo eminente jurisconsulto, sr. dr. Barbosa de Magalhães na «Gazeta da relação de Lisboa», veio tambem dar ganho de causa á doutrina exposta pelo sr. dr. Martins de Carvalho, atual ministro da fazenda, no «Mundo legal e judiciario».

Outros jornaes tambem se referem á influencia da autorisada opinião do nosso ilustre amigo e considerado jurisperito, com o que jubilosamente nos congratulamos.

Despronuncia

Por acordam da Relação do Porto foi hontem confirmado o despacho de despronuncia, n'esta comarca, do sr. Manuel Simões Maio, o *Refugo*, de S. Bernardo, que tinha sido processado como cumplice n'um assassinato d'aquele logar. Foi-lhe feita justiça, e por isso o felicitamos, bem como ao seu ilustre patrono nosso estimado colega, sr. dr. José Maria de Vilhena Barbosa de Magalhães.

ELEIÇÕES

Atribue-se ao governo a tenção forçada de fazer eleições em novembro proximo. N'esse caso se decretará uma lei eleitoral *ad odiun*, em ditadura, de que possa sahir o perdão para os *adeantamentos*, que o governo traz atravessado na garganta.

Deve ser erro ou exagero de informação.

Este governo, tão moral, tão decidido advogado dos interesses nacionaes, tão amante das liberdades publicas, não podia pensar agora em jogar tal cartada. Ele, o respeitador obediente de todas as garantias individuaes, tão fortemente apoiado pela opinião... armada, podia lá pensar em provocar um conflito de tal ordem, porque necessariamente as eleições redundariam agora n'um grave conflito nacional, visto como se diz que aos dissidentes e republicanos seria por todas as formas vedada pela força o entrar na luta?

Não pode ser. O tino, a reflexão, a prudencia, o bom senso, entraram, finalmente, no animo e no cerebro do governo. Ele bem vê que, vogando nas aguas bonançosas da opinião... do *Ilustrado* e da *Palavra*, os mais strenuos e intemeratos paladinos do messianismo triunfante, podia derribar-se d'esse glorioso pedestal, cujos principios liberaes afetariam o retorno ou a volta ás normas constitucionaes.

Não! O governo não fará eleições. A ditadura, reconhecida medida de salvação publica, com tão brilhante exito posta em scena, tem dado os mais brilhantes espectaculos ao paiz, que se diverte.

Para que eleições? Quem manda, manda bem, diz a sabedoria humana. E o sr. João Franco tem governado o paiz a contento geral, com sabia mão de redea...

O peior será se, folgado de tão prolongado periodo de paz, o corcel se levanta... e atira a caranguejola pelos ares. Só se perde o tempo da demora.

A excursão de Coimbra

Sabemos que a pedido do sr. Domingos João dos Reis, arrojado empresario da nova praça de touros, a vinda da excursão de Coimbra ficou adiada para o dia 11 d'agosto proximo, em que haverá uma explendida tourada. Ha grande entusiasmo em Coimbra por esta excursão a Aveiro, onde vem, ser carater oficial, e fazendo parte dos excursionistas, o rancho de tricanas do bairro alto, que foi a Lisboa, e que se exibirá na noite d'aquele dia n'um festival no Jardim-publico, sendo a entrada a 100 réis cada por pessoa, e o seu produto bruto, em beneficio dos pobres tuberculosos das duas freguezias da cidade, ideia assás simpatica e altruista. Apesar da sua vinda não ser oficial, constanos que as associações locaes se preparam para bem receber os conimbricenses, que são credores da maior estima e gratidão, e para isso vae haver reuniões das respetivas coletividades para se acordar ácerca da recéção.

Inauguração da praça

Está definitivamente assente que a nova praça de touros do campo do Rocio seja inaugurada no domingo, 21 do corrente, com uma grandiosa e extraordinaria corrida, sendo lidados 8 touros puros, expressamente aportados das manadas do conhecido lavrador, sr. Francisco da Silva Vitorino.

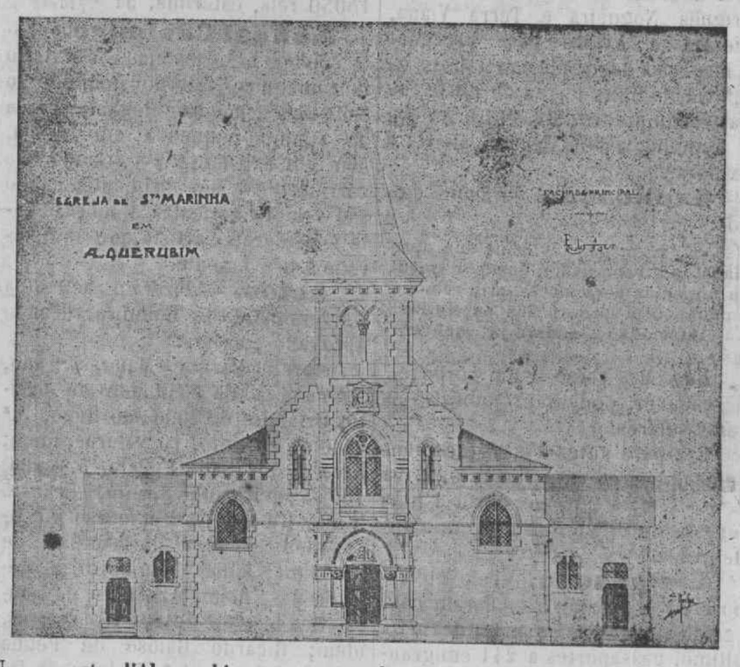
E' cavaleiro o festejado e destemido Manuel Casimiro, aqui muito conhecido, e que ha de confirmar os seus creditos tauromachicos.

Espada—o matador de novilhos, Antonio Burgos, o *Malagueño*, artista bem cotado nas praças de Espanha e Portugal, coadjuvado pela quadrilha de bandarilheiros: Francisco Xavier, Alexandre Vieira, João d'Oliveira, artistas nacionaes que trabalham na praça de Campo-pequeno, e ainda ultimamente na praça da Alegria do Porto, onde foram muito festejados, e Eduardo Cercó *Punteret*, toureiro hespanhol de muito recurso.

Os primeiros executarão a sorte do salto de *garrocha*. Ha um valente grupo de forcados. Abrilhantará a corrida a excelente banda dos *Bombeiros-voluntarios*. Os preços são excessivamente modicos atento o brilhante programa.

Estão já afixados enormes cartazes, que são d'um efeito artistico soberbo.

Nota-se já grande entusiasmo nos aficionados do toureio.



Nova egreja d'Alquerubim

E' deveras grandioso o projeto da nova egreja de Alquerubim, que o nosso presado amigo e distinto professor da «Escola industrial Fernando Caldeira», sr. Silva Rocha, acaba de organisar a instancias da junta de parochia d'esta importante freguezia, uma das mais belas do nosso distrito.

Silva Rocha, alma diamantina, estudioso e trabalhador como os que o são, temperamento de artista, produziu uma verdadeira obra prima com este projeto.

Sahindo dos moldes em geral usados em construcções d'esta ordem, deu-nos um templo inteiramente novo, mas com o genuino sabor antigo, pois a nova egreja d'Alquerubim vae ser uma verdadeira evocação do passado no que este tem de mais imponente e belo.

Foi o estilo gothico o escolhido e nem ontro podia ser, atendendo á grandiosidade da fabrica e ao fim a que é destinada, mas estilo gothico na sua sobria simplicidade, na sua grande pureza de linhas, que tanto encantam e deslumbram.

O novo templo, que poderá conter duas mil pessôas, compõe-se de uma nave principal e duas coleteraes cobertas pelo mesmo teto.

A nave central é longitudinalmente em forma de berço egival, e as colatraes abobadas por uma sucessão de seguimentos de pequenos berços traçados em volta abatida e que servem de contrafortes á abobada d'aquela.

Todo o material a empregar e a pedra e o tijolo, tribuna e altares, tudo e em granito como sucedia nos velhos templos mediaveis, mas tudo talado com grandesa e simplicidade proprios do santuario consagrado ao Deus.

Mas mais alto que tudo fala a gravura que hoje damos é que é copia fiel do que ha de ser a nova egreja de Alquerubim, verdadeiro monumento d'arte e testemunho perene da fé e piedade dos habitantes d'esta grande e laboriosa freguezia.

Actos e opiniões

Então com quê, eleições para novembro!

E' como rezam as gazetas.

Mas que eleições?

Eleições fantasmagoria, eleições patacoada, eleições para rir.

N'este ultimo caso ainda as admitimos, porque ao menos, virão libertar-nos d'este estado d'acabrunhamento que pretende vencer o nosso espirito. Rirá a gente, gosará varias peripecias que necessariamente hão de surgir no meio politico do nosso paiz anedotico.

Que serie de surprezas, que serie de contradições flagrantes não brotarão, para nos edificar sobre processos usados e afirmações proclamadas!

Porque a situação está bem definida.

Não permanece ainda á frente dos governos civis e das administrações concelhias uma consideravel maioria de individualidades seladas com o cunho de *progressistas*? Acaso já essas figuras dirigentes locaes manifestaram a sua reprovação aos actos governativos com uma desistencia absoluta? Pelo contrario; colaboram em todas as tropelias, pelo menos, com o silencio e com a sua tacita observancia, e, que nos conste, ainda o chefe do respetivo partido não veio mostrar em publico que esses cavalheiros deixaram de pertencer ao seu gremio.

Como, pois, se explica tal incongruencia?

Facilmente, segundo parece. Por mais que nos matem o bicho do ouvido com afirmações, quiçá claras e decisivas, da parte de quem dirige um dos mais importantes grupos politicos da monarquia, o que resulta com melhores saibos de verdade, é que transparece em toda esta mixordia, em que se atascam as consciencias, um surdo *entendido* para dar ao suposto e futuro acto eleitoral um carater de legalidade correta.

Pois com quem conta o *homem* da situação, como genuinamente seu?

E' ver por esse paiz alem. Meia duzia de partidarios lunaticos ou interesseiros, e uma caterva de frades, que antegosa a delicia de vêr imperar firmemente em Portugal a supremacia da *cruz e da espada*.

O sr. D. Miguel está longe, e a não ser dois ou tres devotos sinceros, que ainda o contemplam n'uma idolatra adoração, ninguem mais sonha em vêl-o entrar por ahi dentro a reconquistar o perdido dominio dos seus maiores. Assim, tomam pelo caminho mais curto e rapido, agarrando-se ás abas da sobrecasaca do *homem*, como a um refugio salvador. Dirão comsigo: entre o sr. D. Miguel e o sr. D. Carlos não ha uma solução de continuidade muito acentuada. E' tudo a mesma familia; porisso, vamos com este que já cá está, e o outro daria talvez muito trabalho e muito desgosto, sem proveitos compensadores.

São praticos, os marotos.

O governo, portanto, conta com esturrados conservadores, e ainda até com alguns que trazem taboleta de liberaes.

Mas poderá, ainda assim, fazer frente n'umas eleições a serio? Duvidamos.

A não empregar meios, que o poder oferece a todos que o disfrutam, decerto baqueará estrondosamente, sob a força do direito, que n'esse momento assinalado deve animar todos os espiritos claros e todas as almas honestas.

Demais, nada ha na sua existencia de ano e pico do governo que garanta a sua autoridade, enchendo de confiança a opinião publica.

Até hoje, que se conheça, só tem aumentado os proventos de classes privilegiadas, lançando ao abandono os humildes, que não teem peso na balança politica. Apregoando falsas economias, não se peja de brindar o orgão do ultramontanismo do Porto, a *Palavra*, além de lhe assegurar mil assinaturas. E só assim é que póde dispor d'alguem que o absolva de todos os desmandos e vexames, com que insulta a dignidade nacional.

As eleições que projeta realisar, á força de *amiganços*, só teem em mira ludibriar a constituição, para liquidar *adeantamentos* ilegaes e aumentar a lista civil do chefe do estado. E emquanto tudo se promove e faz para assegurar um dominio reprovado, gemem os pequenos funcionarios as torturas d'um desequilibrio domestico assustador.

Assustador, dizemos bem, porque n'um paiz em que a industria vegeta e o comercio se arrasta n'uma penuria desoladora, não ha por onde grangear o bastante que vá compensar a diferença causada pelas deshumanas, quanto hipocritas economias do *homem*.

Quem é, pois, que sancionará este irritante estado de coisas?

Quem é que irá, com o seu voto, apoiar uma situação que ultraja os mais indiferentes?

Ou algum *arrangista*, ou quem tenha abdicado do ultimo sentimento do decoro.

Ninguem mais.

RENÉ.

P. S.—Registamos com agrado a transcrição que o interessante jornal o *Minho*, de Viana do Castelo, fez da nossa ante-penultima cronica. Veio isso trazer-nos a convicção de que o nosso humilde criterio não deixa de ser rasoavel.

R.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Maria dos Prazeres Faro, Torres-novas; e os srs. Fernando Emilio Pereira de Vilhena e Renato Franco.

A'manhã, as sr.as D. Alda Dias Antunes, D. Ema Adelaide Rodrigues Coelho; e o sr. José Brandão de Brito.

Além, a sr.ª D. Maria Corrêa de Bastos Amador; e os srs. barão do Cadoro, Antonio Barbosa de Castro, Feira; José de Castro Silva, Feira; e Nicolau Joaquim d'Araujo Abreu Barros Bacelar.

Fez tambem hontem anos a menina Maria da Luz Cabral Pessoa, gentil filha do major, sr. Inacio Cabral da Costa Pessoa.

● REGRESSOS:

Regressou do Porto a sr.ª D. Lucia da Rocha Machado, presada esposa do nosso amigo, sr. comendador João de Moraes Machado.

Tambem com sua presada esposa regressou do Bussaco o nosso excelente amigo, sr. D. Francisco d'Almada e Quadros (Tavarede).

Chegou a Alquerubim, vindo de Manaus, o sr. Manuel Dias dos Reis, que ali adquiriu, pelo seu trabalho honesto, alguma fortuna, de que tem feito aplicação em obras de valor para a sua terra.

Informação local

Folhinha aveirense (1906). — *Dia 10* — A Companhia-real nomeia seu advogado em Aveiro o sr. dr. Jaime Duarte Silva.

São expostas á admiração do publico duas letras, viciadas por um negociante... de batatas na cidade, e que, sendo uma de 50 outra de 160$000 reis, passaram por essa viciação a ser: a primeira de 60 e a segunda de 168$000 reis! Estas letras são depois presentes ao tribunal, onde se reconhece e premeia a habilidade do mesmo negociante.

Dia 11—Recomeçam os trabalhos do assentamento da segunda via ferrea entre Aveiro e Espinho, trabalhos que vinham já até Estarreja.

Dia 12—E' concedida autorisação superior para que pela direção das obras publicas do distrito se proceda ao levantamento da planta da cidade e ao projeto da nova avenida do Cojo á Estação.

«Teatro-aveirense». —Com um bem maior n.º de socios do que era de esperar, reuniu no sabado ultimo, conforme a convocação feita, a assembléa geral dos acionistas do *Teatro-aveirense*, sob a presidencia do sr. dr. Jaime de Magalhães Lima.

Essa reunião, que fôra convocada por umas vinte assinaturas, de cujo numero faziam parte mortos e vivos acionistas, tinha por fim politico uma censura á direção atual, que apresentou o resultado dos seus trabalhos de alguns anos, disse da maneira porque geriu e fez prosperar a casa, e de tal modo se patenteiou a utilidade da sua refletida e trabalhosa administração, que a assembléa terminou por conferir-lhe um voto de confiança e louvor.

Estão em exposição, nas vitrines dos Arcos, cartões com os retratos dos artistas da companhia do teatro do *Ginasio*, de Lisboa, que brevemente aqui vem dar espetaculos, com tres comedias: «Guerra ao vinho», «Papa-leguas» e «Sumo da uva».

Começa a derrocada... — Foi exonerado do cargo de administrador do concelho da Feira o bacharel, sr. Gaspar Alves Moreira, sendo substituido pelo sr. dr. Hermenegildo José da Silva Tavares, de Canedo. Quando serão garrotados os outros?

Pela imprensa.—O nosso estimavel colega o *Minho*, transcreveu no seu n.º ultimo a cronica semanal do nosso presado colaborador, René, *Actos e opiniões*.

Tambem a *Vanguarda* transcreveu ante-hontem a parte principal do nosso artigo de fundo de sabado ultimo.

Agradecemos.

Instrução. — A seu pedido foi exonerada do logar de professora primaria em Frechão, Trancoso, a sr.ª D. Maria de La Salete Ferreira da Maia, presada filha do honrado negociante d'esta cidade, sr. Francisco Ferreira da Maia.

No Farol.—São nada menos de 6, uma meia duzia bem contada, os medicos que n'este ano fazem parte da colonia balnear do Farol: os drs. Luiz Regala, Zeferino Borges, Custodio Pessa, José Maria Soares, Lourenço Peixinho e Armando d'Azevedo.

Muito agradavel companhia... mas longe vá o agouro.

Linha do Vale do Vouga.—Estão concluidos os estudos d'esta linha até ao Vouga, devendo ficar, como dissémos já, em Albergaria-a-velha, a estação central da linha, onde se fará todo o movimento do ramal d'Aveiro, visto como para isso ali vão todos os comboios.

Parece tambem que dentro de ano e meio será aberto ao publico o caminho de ferro desde ali a Aveiro e Espinho.

Transformação.—Fêl-a, e completa, apresentando-se um estabelecimento á altura, a conhecida ourivesaria da rua de José Estevam, de que é proprietario o nosso simpatico amigo, sr. Pompilio Ratola.

Está um bijou, n'uma bela disposição artistica, e são preciosos os objetos de ouro e prata que guarnecem as suas novas estantes e vitrines.

Faz gosto entrar ali.

Quem tenha de comprar, para si ou para outro, tem ali variada escolha e por preços relativamente acomodados.

Aos leitores recomendamos uma visita ao elegante estabelecimento.

Exames. — Começaram no sabado, e proseguiram até hontem os exames de provas escritas dos alunos da 5.ª classe do curso dos liceus no liceu nacional d'esta cidade.

Todos os rapazes deram boa conta de si, pois todos eles foram admitidos á prova oral, que começa hoje pelos quatro primeiros na ordem alfabetica.

Tem havido benignidade, o que é sempre para louvar.

Os rigores não são já da epoca dificil e trabalhosa que os rapazes atravessam

Pontes. — Os engenheiros, srs. Eduardo e Valerio Vilaça Rodrigues Nogueira e Terra Viana, vieram a Aveiro para proceder á inspeção das pontes metalicas na 2.ª via da linha ferrea do norte, na parte comprehendida entre Aveiro e Espinho, a fim de ser aberta á exploração.

Explicação. — Escrevem-nos:

«E' v. menos justo na sua apreciação ao franquismo, que por «medida higienica será necessario remover ámanhã com precauções sanitarias». Tão infecionado andará já esse corpo?»

Não. Mas como é um corpo... de cadaver, pódem prejudical-o os raios solares.

Era para antes d'isso que aconselhavamos o enterramento. Cova já ele tem: a que lhe abriu a mão funesta do ditador. Enterrem-n'o e depressa.

Emigração.—Pelo governo civil d'este distrito foram concedidos, durante o mez de maio ultimo, passaportes a 241 emigrantes, 208 varões e 33 femeas, destinando-se 236 aos Estados-unidos do Brazil e 5 á America-do-norte.

Pertenciam 19 ao concelho de Agueda, 17 ao de Albergaria, 43 ao de Anadia, 8 ao de Arouca, 2 ao de Aveiro, 11 ao de Castelo de Paiva, 26 ao de Estarreja, 38 ao da Feira, 15 ao de Ilhavo, 4 ao de Macieira de Cambra, 10 ao da Meahada, 10 ao de Oliveira d'Azemeis, 3 ao de Oliveira do Bairro, 13 ao de Ovar, 14 ao de Sever do Vouga e 11 ao de Vagos, e eram: 10 proprietarios ou capitalistas, 7 comerciantes, 8 empregados no comercio, 58 agricultores, 14 maritimos, 1 alfaiate, 1 barbeiro, 24 carpinteiros, 6 pedreiros, 21 de profissão não especificada, 64 jornaleiros, 11 pescadores, 4 de industrias caseiras, 9 de ocupações domesticas e 3 sem profissão. Sómente 125 varões e 6 femeas sabiam ler e escrever.

Emigravam 150 pela primeira vez, 48 pela segunda, 26 pela terceira, 6 pela quarta, 3 pela quinta, 4 pela sexta, 2 pela oitava, 1 pela nona e 1 pela decima quinta.

Desastres. — Foi ha dias colhido pelo comboio da Beira-alta, proximo á estação da Pampilhosa, um mendigo que por ali passava.

Tambem perto d'Oliveira do Bairro o comboio apanhou na semana passada uma pobre mulher que guiava uma vaca, e que, pretendendo arredal-a do perigo que corria, pois investiu com a locomotiva, o conseguiu mas com o sacrificio da propria vida.

Liceus. — A implantação do ensino de ginastica nos liceus, deu logar á nomeação de varios professores para esse fim, vindo para o de Aveiro o sr. Celestino Marques do Couto.

Parece que tambem será nomeado professor do mesmo liceu o sr. Alvaro Ataide.

Em torno do distrito.—Vae proseguir a reparação da ponte de Agua-fria.

Perante a camara municipal de Estarreja está aberto concurso para o fornecimento de energia eletrica com aplicação á iluminação publica, particular e usos industriaes da vila da mesma denominação.

Taxas postaes. — N'esta semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionaes: franco, 183 reis; marco, 226 reis; corôa, 192 reis; peseta, 180 reis; dolar, 1$050 reis, esterlina, 51 13/16.

Manuel Casimiro.—Este conhecido e festejado cavaleiro tauromaquico faz no domingo o seu beneficio, na elegante praça do «Campo-pequeno», em Lisboa, com um excelente programa, cuja corrida deve ser brilhante, como são sempre as festas d'honra d'este considerado artista, que aqui veremos brevemente.

Actos. — Fizeram actos na Universidade de Coimbra, ficando aprovados, os srs:

Aurelio Marques Mano, 2.º ano, 5.ª cadeira da faculdade de direito; Orlando de Melo do Rego, 9.ª cadeira, distinto, 16 valores, idem; Alvaro dos Santos Pato, 5.º ano, 16.ª cadeira de direito; Ernesto Hintze Ribeiro Nunes, curso juridico, medicina legal da faculdade de medicina; Jaime Dagoberto de Melo Freitas, idem; Aristides de Sousa Mendes, distinto, 16 valores, idem; Ricardo Gaioso de Penha Garcia, 1.º ano, 1.ª cadeira da faculdade de filosofia.

Fez tambem um belo exame de 6.ª classe do curso dos lyceus em Lisboa o menino Fernando de Vilhena Barbosa de Magalhães, sympatico filho mais novo do nosso presado amigo e brilhante causidico, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Tambem em Lisboa fez um belo exame de instrução primaria 1.º grau, com a classificação de *optimo*, o menino Antonio Pinto Meyreles Barriga, filho do ilustre parlamentar nosso excelente amigo, sr. dr. João Pinto dos Santos.

A ambos, as nossas felicitações cordeaes.

Liceu nacional d'Aveiro.—Lista dos alunos d'este lyceu que obtiveram n'este ano passagem á classe imediata:

1.ª classe, 2.ª *turma*—D. Armanda Natalia Caetano da Maia, Casimiro d'Almeida Barreto, Casimiro Rodrigues da Costa, Crestiano Augusto Cardote, Cosme Pereira Lemos, Domingos Rei Neto, Ernani d'Oliveira Leite, Fernando Baltazar dos Santos, Fernando de Vilhena Ferreira, Francisco Marques Lima, Francisco Nicolau Baltazar dos Santos, Frederico Marques Mano, Gonçalo Antonio Vieira, Henrique Domingos Peres, João Marques Castelhano, Joaquim da Silva Rolo, José Augusto dos Santos, José Nunes Antão, José de Melo Junior, José da Silva Graça, José da Silva Bonifacio, D. Laura d'Almeida Leite, D. Laura dos Prazeres Rodrigues, Manuel Tavares, Manuel Baptista Ramos, Manuel das Neves Louro Junior, Victor Nunes Ferreira, Antonio da Rosa Martins Junior.

(Prosegue)

Obras publicas.—O sr. governador civil d'este distrito remeteu ao governo o processo para a classificação da estrada a partir do logar de Quintã, da freguezia de Vagos, na estrada de Aveiro á Figueira, terminando no logar da Comba.

MOÇOS DE FRETES

Hontem eram os pobres distribuidores que carregavam com os papeis de embrulho dos sermões do presidente do conselho. Agora é a policia arvorada em agente das suas gazetas!

Ora vejam; narra o caso o correspondente do *Janeiro* em Coimbra, que diz assim:

«Por virtude de um serviço de despacho, tive de ir hontem á tarde á Estação nova, casa da grande velocidade. Ao acaso reparei na balança e vi sobre ela um grande masso de exemplares do *Ilustrado*, no qual li um rotulo com o endereço: «A' administração do *Diario-ilustrado*—Lisboa».

Bem compreendem. São os exemplares para cá mandados á venda; e tanta e tão significativa simpatia cá tem aquele *Diario* e o franquismo messianicos, que ele defende, que os exemplares vão de torna viagem para o ponto d'ondem vieram. Coitado!

Mas esperem, que o melhor é o que vou dizer. A despachar o masso estava um guarda da policia judiciaria d'aqui, a quem o empregado da estação disse:—paga dezoito vintens o despacho dos jornaes. E o guarda pagou, recebeu a senha de remessa e foi depois verificar, á gare, se o masso estava bem acondicionado...

Não tem que ficar-se a fazer conjeturas, que o caso é simples:

Guarda da judiciaria a fazer aquele serviço é por ordem do comissariado ou do coverno civil; logo, a agencia do *Ilustrado* em Coimbra ou é o comissariado ou e citado governo civil.

E' extraordinario, mas é evidente... como é positivo, que durante muitos dias o vendedor d'esse jornal aqui andou guardado por policias da secreta. Admirem e saboreiem.»

Nós já não admiramos nada. Para admirar seria mas é o contrario.

Noticias religiosas

Realisou-se no domingo passado, com toda a pompa, em Esgueira, a festividade do Corpo de Deus da mesma freguezia.

Houve de manhã a comovente cerimonia da primeira comunhão a um numeroso grupo de creanças de ambos os sexos, que se apresentaram muito bem vestidas. Depois missa solene, cantada pelo novo parocho, rev. sr. Gil, e acompanhada a grande instrumental pela orchestra da *Boa-união-aveirense*, que agradou pela maneira como desempenhou a missa, e sermão pelo parocho d'Ul, rev. sr. Antonio da Silva Nunes, que pronunciou um belo discurso, assim como tambem o da tarde, produzindo efeito no numeroso auditorio.

O templo tinha uma decoração explendida, devida ao habil armador d'esta cidade, sr. José Carvalho. A procissão sahiu de tarde e ia numerosa, abrindo com duas praças de cavalaria 7, as creanças da primeira comunhão, a musica *Boa-união-aveirense*, e depois muitas e numerosas irmãdades com suas ricas cruzes e cereaes, muitos anjinhos ricamente vestidos, fechando o prestito, apoz o palio, onde levava a custodia o digno parocho, a banda do 24, e uma força sob o comando do sr. alferes Brandão, percorrendo as ruas principaes da freguezia, que estavam lindamente engalanadas e juncadas, e sendo grande a concorrencia ali, tanto de povo de toda a freguezia como d'esta cidade.

Para o brilho de tão pomposa festa muito contribuiu o zelo e canceira do sr. Mariano Ludgero da Silva e mais membros da confraria do Santissimo, e o parocho que é um sacerdote de modelar comportamento.

No domingo realisa-se com todo o aparato a festividade do Corpo de Deus da freguezia da Gloria, com missa solene, acompanhada pela reputada orchestra da banda dos *Bombeiros-voluntarios*, e sermão de manhã e de tarde, sahindo a procissão, que percorre as principaes ruas da freguezia, e é a ultima do ano na cidade. Costuma tambem haver n'este dia a primeira communhão de meninas e meninos da freguezia.

A PEDIDO

Diz o orgão francaceo lisbonense que o comissario da armada, sr. Artur Marinha de Campos, autor da «Carta aberta» ultimamente publicada nos jornaes declarando-se incompativel com o sr. presidente do conselho, «que ele entrou para o partido regenerador-liberal sem que ninguem lh'o pedisse.»

Pelo visto todos os restantes franquistas entraram a pedido!

Tem graça.

A QUEIMA

O *Ilustrado* continua apregoando a sua resignação e voluntaria dedicação ao sacrificio da queima, e com ele a *Palavra*, o *Jornal-da-noite* e *Diario nacional*. E' um sacrificio que lhes fica bem. De justiça é, portanto, louvar a grandeza da sua heroica abnegação messianica, com quanto profundamente para sentir que lh'a aceitem.

De facto ahi assistimos, dia a dia, a esses autos de fé, que, para nós, não tem se não a significação de protesto contra as doutrinas por eles defendidas. O franquismo liquidou.

Ha por ahi ainda, e cá na terra tambem, quem, por dedicação aos chefes locaes, que não á politica odiada do ditador, consinta em fazer numero na grei. Mas a verdade é que a debandada é geral, e dentro em pouco nem sombra haverá d'esse edificio em ruinas.

Quer isto dizer que, no nosso entender, as queimas não significam um acto de descortezia pelas esclarecidas folhas sacrificadas, mas sim reprovação evidente, decisiva, energica aos actos do governo, que elas representam.

O paquete "Avon,,

UMA EMBARCAÇÃO LUXUOSA

Transcrevemos do *Daly-telegraph:*

Cerca de 300 convidados da «Mala-real-ingleza» fizeram no sabado á tarde uma agradavel excursão no novo paquete de dois helices, propriedade d'aquela Companhia, ao qual foi dado o nome de *Avon*. A excursão efetuou-se sendo a partida de Southampton e atravessando o Solent dirigiram-se para os lados de Spithead, d'onde regressaram ao porto e como o dia esteve esplendido tiveram os convidados ocasião de apreciar devidamente o magnifico paquete.

Não ha ainda muito tempo que um vapor de 5:000 toneladas representava o ideal dos vapores de aquela Companhia; pois a tonelagem do *Avon* é de 11:000! Não é na grandeza que está a sua maior distinção mas é sem duvida uma das embarcações mais formosas e luxuosas.

Destinado á carreira da America do Sul, que felizmente se está desenvolvendo de ano para anno tanto no que respeita ao transporte de mercadoria como de passageiros, procurou dotar-se de tudo quanto foi possivel para satisfazer aos requesitos da vida do mar, tanto no que respeita a saude, como a recreio e conforto. Os camarotes são notavelmente espaçosos; os beliches simples com salas de feitio especial e os camarotes de duas camas com salas egualmente belas e dando a impressão da propria casa. As acomodações de luxo são dignas de qualquer hotel e a côr predominante em todo o vapor é o branco e ouro, dando-lhe assim um tom de alegria muito agradavel. O salão de jantar assim como o salão de visitas e de descanço, são instalações grandes e elegantes, onde se procurou atender a todas as necessidades dos viajantes qualquer que seja a sua categoria. Assim é que para os fumadores ha salões bem arejados, para o comodista a sala de descanço—com janelas dispostas de maneira a gozar se a vista quasi total do horisonte—para os athletas um gymnasio, para as creanças uma sala. para photographos a camara escura, para musicos um belo e grande piano «Broadwood» e para os invalidos um doutor e todos os instrumentos necessarios á medicina.

Escusado será dizer que a electricidade tem parte ativa em todo o vapor, havendo luz em todos os camarotes e (o que nunca fica em

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(52)

THEOPHILO GAUTIER

FORTUNIO

TRADUCÇÃO DE JOSÉ BEIRÃO

XXIV

Tu, Keni-Tamboham, vae tocar timpanos, tu, Cambana, experimenta as garras na tua *guzla* e façam um barulho capaz de ensurdecer o diabo. Ha muito tempo que me não divirto. Rima-Pahes, emquanto eu como e bebo, far-me-has cocegas nas solas dos pés com uma pena de pavão. Fatmé e Zuleika dansarão, e em seguida presencearemos um combate entre um leão e um tigre. Todos aqueles ou aquelas que não estiverem completamente ébrios d'aqui a duas horas, serão decapitados ou empalados á sua escolha. Está dito.

Uma nuvem de pequenos escravos, negros, mulatos, vermelhos ou mosqueados, chegaram trazendo bandejas de prata nas pontas dos dedos, e vazos cinzelados em equilibrio das cabeças. Em tres minutos tudo se preparou.

Cada grupo de mulheres tinha a sua mesa, isto é, o seu tapete, carregado de vasos cheios de conservas e confeitos; o serviço fazia-se á moda oriental.

De tempos a tempos Fortunio atirava a estas belezas frutos sêcos misturados com amendoas de ouro e de prata contendo alguma joia, e ria vendo os esforços que elas faziam para alcançal-as.

Nunca os olhos dos gregos, amantes da bela forma, se repousaram sobre tão graciosos atletas nem viram corpos mais encantadores em posições mais variadas e felizes; eram grupos de uma disposição admiravel, e de uma flacidez de Proteu.

— Vamos, disse Fortunio a Koukong-Alis, deixa-te de morder: olha para este escorpiãosinho como agita as suas pinças! Se tens a infelicidade de fazer outra vez chorar Sacara, mandar-te-hei pendurar pelos cabelos. Vem cá, Sacara, em vez de uma amendoa ne prata terás um punhado d'elas.

Sacara aproximou-se, sorrindo por entre as lagrimas e lançando um olhar de triumfo sobre Koukong-Alis, que se conservava triste e sombria no seu logar.

Fortunio encheu-lhe o regaço de frutos preciosos, beijou-a e fel-a sentar ao seu lado no divan.

As duas bailadeiras adeantaram-se, balouçando-se nos quadris, e dansaram até cahir ofegantes, semi-mortas de fadiga.

O leão e o tigre combateram tão encarniçadamente, que poucos foram os despojos dos dois combatentes. O arack e o opio cumpriram tão bem o seu dever, que ninguem conservou as suas faculdades alem do termo prescrito; a orgia foi completa. Fortunio adormeceu sobre o seio de Soudja-Sari.

Musidora esperou-o durante toda a noite, e dormiu pouco.

XXV

Parece que Fortunio se deu bem no seu ninho dourado, pois Musidora esperou-o em vão durante oito dias.

Eis a causa d'esta subita rutura. Fortunio reconhecera que existia entre ele e Musidora uma causa de amargura inexgotavel. Achava-a encantadora, cheia de espirito, perfeitamente digna d'amor; não podia, porem, esquecer o passado: o seu ciume retrospectivo estava sempre álerta; far se-hia infeliz alem de toda a expressão, sem em nada contribuir para a felicidade de Musidora. Tinha feito os maiores esforços para abafar aquele pensamento vivaz, que cada vez renascia mais venenoso e encarniçado; sentindo que os esforços que fazia para esquecer produziam o efeito contrario, não quiz persistir na luta inutil. Se tivesse menos amor por Musidora, conserval-a-hia; amava-a de mais para que entre existir podese eles qualquer pensamento secreto. Com o seu carater firme em breve tomou uma decisão. Decisão irrevogavel Musidora recebeu uma carta contendo uma inscrição de vinte e cinco mil francos de renda com uma madeixa de cabelos de Fortunio, e estas palavras traçadas por mão desconhecida:

Minha senhora

«O marquez Fortunio acaba de ser morto em duelo. Lembre-se d'ele algumas vezes.»

— Ah! exclamou Musidora, não vinha, devia estar morto com efeito: já o adivinhára; não lhe sobreviverei por muito tempo.

(Continua).

DROGARIA MONTEIRO

AVENIDA BENTO DE MOURA — ANTIGO DEPOSITO DE BICICLETES

O proprietario d'esta casa, participa ao publico em geral e em especial aos srs. **Mestres d'obras** que acaba de abrir o seu estabelecimento, com o mais completo sortido dos artigos seguintes:

Tintas
Oleos
Vernizes
Anilinas
Solfato de cobre
Zarcão
Alvaiades
Vermelhão

Ocre holandeza
Ocre nacional
Ocre em massa
Pinceis
Brochas
Esponjas
Vidraça
Cimento «Aguia»

e todos os mais artigos pertencentes a drogaria

LOUÇAS

Serviços completos para lavatorios
Ditos para almoço e jantar
Um grande sortido de louça avulsa
Canecas de vidro com tampa de metal

Ditas de vidro em phantasia
Ditas de vidro em phantasia para quarto
Jarras, candieiros e castiçaes
Vasos em phantasia para fiores

Escarradeiras e torcidas
Um lindo e variado sortido de chavenas
Bonita collecção em artigos de Biscuit, proprios para presentes e adorno de toilett.

BREVEMENTE UM GRANDE SORTIMENTO DE FERRAGENS

Preços sem competencia

segundo logar em qualquer vapor que tenha de atravessar os Tropicos) ventoinhas eletricas produzindo bastante ventilação e que os visitantes costumados a viajar, declaram com prazer que é esse um ponto que por toda a parte se tem em vista.

O *Avon* tem cerca de 180 jardas de comprimento por 20 de largura, e é movido por meio de machinas de quadrupla expansão do mais moderno systema de «Harlanp and Wolff» sendo a vibração reduzida ao minimo.

Ao lunch que na ocasião teve logar a bordo do referido paquete o secretario e gerente da Companhia que estava presente, Mr. R. L. Forbes, pediu desculpa da não comparencia do Presidente da Assembleia Geral da Companhia Mr. Owen Philipps, cuja ausencia foi inevitavel e todos os convivas presentes fizeram entusiasticos brindes formulando os mais cordeaes votos pelo *Avon* cuja carreira é ineciada na sexta-feira 28 do corrente.

È conhecido pelo mais moderno dos vapores d'aquela Companhia e da classe «A» a que tambem pertencem o *Aragon*, *Amazon* e *Araguaya*.

Os que entram e os que sáem

Vae em breve fundar-se em Porto de Moz um centro progressista-dissidente, para o que se congregaram muitos e valiosos elementos dedicados ao sr. conselheiro José Maria d'Alpoim.

— Corre o boato de que um antigo ministro, que fez parte da ultima situação progressista, abandonou o sr. José Luciano.

—Tambem se diz que ao «homem do assobio» se tornou agora menos acessivel o porto dos Navegantes.

Informação estrangeira

Ainda os automoveis. —Mais um desastre para a coleção. Foi em Berlim. O automovel em que ia o importante industrial de Colonia, M. Jchober, foi de encontro á carruagem do principe Leopoldo de Zile. Um dos cavalos cahiu logo, morto, ficando a carruagem em estilhaços. No automovel iam cinco pessoas, tres das quaes receberam tão graves ferimentos, que o estado em que se encontram é desesperado. O dono da maquina, esse foi transportado para casa, moribundo.

O principe ia na carruagem com seus filhos, tres creancinhas que, felizmente, pouco sofreram, recebendo apenas uns insignificantes ferimentos. O principe, que guiava a sua equipagem, apesar de cahir da boleia, ficou tambem levemente contuso.

O automovel, esse ficou no sitio, completamente desmantelado.

E' isto... Estas avantesmas estão decididas a dar cabo da humanidade! E todavia tudo se remediava com a modificação no andamento.

Um homem feliz.—Está em Londres o celebre humanista americano Mack Tuain, que vae receber o diploma de dr. honorario em direito, conferido pela celebre universidade de Oxford. Este homem, universalmente conhecido, pois até Camilo Castelo Branco d'ele nos fala n'uma das paginas da *Maria da Fonte*, tem passado a vida a dizer chalaças, algumas das quaes deram a volta ao mundo. Dotado d'uma vivacidade rara, Mack conta atualmente 72 anos, o que não obsta a que seja o mesmo humorista de sempre. Tudo lhe serve para uma boa *piada*. Os inglezes, que se pelam por estas coisas, têm procurado encontrar-se com o ditoso Mack para recolherem algumas das suas facecias. Os jornalistas não o largam. Quando lhe pediram a primeira entrevista, respondeu que estava ás ordens dos seus admiradores, exceto á hora dedicada de se barbear!

No banho, na cama, até em outras ocasiões mais criticas, estaria ás ordens. Quando estiver a fazer a barba pertence-se exclusivamente a si. Parece que Mack, estando um dia a cavaquear quando se barbeava, a navalha portou-se com tal irreverencia que o sangue jorrou copiosamente. Por amor, pois, dos seus queixos, o grande chalaceador deliberou realisar esse acto da sua apurada *toilete* no mais completo socego.

Mack tem recebido imensos convites para almoços, jantares, receções. Não tem mãos a dizer. A uma velhota que o crivou de perguntas a respeito da Inglaterra e de Oxford, respondeu:

Uma das coisas que me decidiu a visitar mais depressa este belo paiz, foi visitar a rica universidade que me elevou a dr., e recolher impressões novas. Como sei que em Oxford tudo se faz com grande esplendor, quero vêr se encontro qualquer coisa de magnifico e de deslumbrante que possa utilisar... para o meu enterro. Bem sei que essa coisa ainda está longe, mas sempre é bom a gente prevenir-se a tempo.

A velhota riu a bom rir, e a *piada* espalhou-se imediatamente fazendo as delicias das velhas inglezas que morrem por estas chalaças. Mack é o homem do dia. Se se lhe meter em cabeça ser lord e par de Inglaterra, será lord e par pela certa.

Descobertas arqueologicas submarinas. — Uma embarcação de pescadores de esponjas, chegada a Sfax ha dias, levou uma noticia singular.

Essa embarcação achava-se ultimamente na costa norte de Sfax, nas visinhanças de Mahdia, quando um mergulhador, metido no seu escafandro e descendo ao fundo do mar, descobriu, com grande surpreza sua, umas minas importantes. Penetrando n'elas, encontrou estatuas de bronze e marmore.

Pelos meios existentes a bordo, esses vestigios foram içados para um barco a fim de serem levados para Sfax.

Presume-se que pertencessem a um templo fazendo parte de uma cidade que se erguia na costa e que, depois de haver sido destruida, fôra pouco a pouco coberta pelas aguas do mar. O mergulhador declarou ter percorrido esse templo, cujas colunas ainda estão de pé.

Trata-se de levar a efeito investigações, para, pelos meios mais práticos, retirar do fundo do mar o mais possivel dos objetos que pódem lançar um pouco de luz sobre uma civilisação antiga.

Nevoeiros em junho. —Dizem de Roma que em uma das ultimas noites cahiu sobre a cidade um nevoeiro tão espesso, que não se via coisa alguma. Deram-se bastantes choques, felizmente sem consequencias, entre automoveis e trens, havendo tambem bastantes atropelamentos. Muitas pessoas, que perderam o rumo, cahiram ao Tibre, morrendo duas afogadas.

O nevoeiro conservou-se até de madrugada, dissipando-se com os primeiros raios de sol. Este fenomeno, cujas causas são ainda desconhecidas, alarmou a população romana, especialmente as muitas pessoas que, andando na rua, gritavam aflitivamente quando ouviam rodar algum carro. Houve individuos que, completamente desorientados, encostaram-se aos predios, pois não sabiam por onde deviam seguir para suas casas.

Amor e dinheiro.—Os americanos do estado da Indiana são gente pratica: se não fundaram ainda, como as raparigas de Ecuissiner, uma feira de casamentos, deliberaram proceder de modo a que nenhuma donzela possa contrahir uma união que justifique a velha cantiga:

Gai, gai, marions-nous,
metons-nous dans la misere.
Gai, gai, marions nous
metons-nous la corde ao cou!

Considerando que a pobreza é quasi sempre a causa dos casamentos desgraçados, constituiram uma *Sociedade protetora das raparigas*, no sentido de obstar a que qualquer donzela da Indiana case com individuo que não possua, pelo menos, 5:000 dolars, ou sejam cinco contos de reis.

Se alguma rapariga, de cabecita mais ligeira, se apaixonar por qualquer pobretão, a sociedade procurará impedir que eles casem. No caso de não ser atendida, desinteressar-se-ha por completo da imprevidente creatura, abandonando-a á sua sorte.

Estes americanos são levadinhos da breca, e os rapazes pobres da America não hão-de estar nada contentes porque, afinal, a guerra é contra eles. No emtanto, os fundadores da sociedade teem razão. Casar sem um peculio, é rematada asneira. O casar é muito bonito, mas a vida é brutal nas suas exigencias.

Um novo Caruso.—Acaba de descobrir-se em Londres um novo Caruso. Chama-se Horacio Pots e tem exercido até o presente o oficio de condutor de tramwais.

Horacio Pots, que é moço ainda, cantou recentemente n'um concerto dado em beneficio da «Caixa de socorros dos empregados da sua companhia». No auditorio encontrava-se uma musico-grafa distinta, ladi Milness Gaskell, que fez cantar Horacio Pots deante de um professor em Londres e de alguns criticos musicaes de grandes jornaes, mostrando-se todos entusiasmados pelos dotes vocaes de Pots. O professor de canto ofereceu-se para lhe dar lições gratuitas durante tres anos.

Pormenor curioso: o unico que não crê na lenda de «ouro na garganta» é Pots, que não deu a sua demissão de condutor de tramwais, posto que as pessoas amigas de ladi Gaskell lhe tenham querido assegurar a existencia até que a sua educação seja perfeita.

TESTEMUNHO INSUSPEITO

Declara a *Palavra*, escrevendo em artigo de fundo ácerca da reunião do partido progressista e sobre a resolução que o mesmo partido tomou de se abster do acto eleitoral, dando plena liberdade aos seus eleitores de votarem em quem quizerem:

«... E ainda que tenham essa persuasão, julgam o governo tão ingenuo que, pelos meios ao seu alcance, que não são poucos, desde a corrupção á violencia, porque entre nós o corpo eleitoral nunca soube tomar a serio o seu dever e fazer respeitar os seus direitos, não evite o cheque que a alucinação dos dirigentes dos partidos monarquicos lhe preparam a ele e á monarquia?»

A *Palavra* é um incansavel defensor do franquismo, um alcorão, um evangelho; e ela que julga o governo capaz de empregar a *corrução* e a *violencia* no acto eleitoral, lá tem as suas razões.

E' um testemunho insuspeito, que registamos para os efeitos devidos.

Archivo do "Campeão,,

Argus é o titulo singelo d'uma nova revista mensal, ilustrada, primorosamente feita, de que é director o ilustre escritor e sr. Campos Monteiro, que, no genero dos *Serões*, que os nossos leitores conhecem já, excede um merecimento o que lá fóra aparece de melhor.

Eis o sumario do numero 2, que acabamos de receber:

Chronica de junho.

Personagens ilustres. I. O major Eduardo Costa.—II. Henrique da Paiva Couceiro. Serenata.--Poesia inedita de Alexandre da Conceição. Gazetilha— Do Humorista Simplorio. Maneiras de Vêr— As reclamações dos estudantes. A Comedia Humana— (Caricaturas do dr. Manuel Monterroso), Manoel Gustavo e a Exposição de Ceramica. Livros Novos—Critica das ultimas obras publicadas. Rebate Falso—Episodio de Viagem (em Africa), por Eduardo de Noronha. Por Ela—Poesia inedita de J. Ramos Coelho. As Modas em Junho —Os ultimos modelos de toiletes de verão, acompanhados das respetivas descrições, Ha 50 anos— Os fatos mais importantes, ocorridos no Porto em maio de 1857. Theatro e Musica—Tema Antigo, por João Ramos—Companhia D. Maria II.—O concerto da Orchestra da Associação dos Professores de Instrumentos d'Arco. Amores d'Infancia—Poesia inedita de Gonçalves Cerejeira. Casos do Mez— Descripção dos fatos mais importantes de Maio findo. Ao fogão— Charadas e inigmas.

A cápa é impressa a cores com o retrato de Rapael Bordallo Pinheiro.

E' uma linda e util publicação que especialmente recomendamos aos nossos leitores, como digna, que realmente é, da sua escolha a da sua preferencia a varias outras.

O n.º 1026 do *Ocidente* é todo dedicado á viagem de s. a. o principe D. Luiz Filipe ás colonias, publicando na primeira pagina um explendio retrato de sua alteza. Publico tambem um retrato do ministro da marinha, que o acompanha na viagem, e oito lindas gravuras de vistas. paisagens, costumes e edificios da Ilha de S. Tomé, primeira possessão que sua alteza visita. Completa a parte ilustrada d'este n.º um retrato do Visconde de Vilar d'Alen, ha pouco falecido, e uma vista do Palacio de Crystal do Porto, por ele fundado.

Na parte literaria colaboram: D. João da Camara, Alexandre Fontes, Caetano Alberto, G. de Matos Sequeira, Duarte de Oliveira, etc.

A assinatura do *Ocidente* custa 950 por trimestre.

Mar em fôra

Sua alteza o Principe-real visita as colonias portuguezas a bordo d'um navio fretado: o *Africa*, que é propriedade particular.

Um êrro a mais, e um bom par de contos a menos nos cofres do Estado.

Sob os cyprestes

Vitima d'uma tisica, faleceu aqui no domingo ultimo o sr. Manuel Conde, antigo e honrado boceteiro d'esta cidade.

Sofria já ha tempo, mas a recente morte de uma filha agravou-lhe o mau estado, levando-o á sepultura.

Paz á sua alma e pezames aos seus.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Beirós, 7.

O solar do ilustre condado de Beirós recebeu hontem com a distinção que lhe é peculiar e bem tradicional n'esta admiravel mansão, os seus numerosos convidados para uma *soirée*, que decorreu brilhantissima, reabrindo, e agora em casa mais ampla, bem decorada e adquada ao fim, o elegante teatrinho *Heureux loisirs*, representando-se a linda comedia *Moços e velhos*, em que os interpretes, distintos amadores, edtre os quaes os donos da casa, brilharam pelo excelente desempenho. Houve tambem um profuso e delicado serviço de bufete e copa.

Coimbra, 9.

O nosso patricio, sr. Julio Gomes, trabalha com grande tenacidade para levar a efeito a excursão de recreio a essa formosa cidade do Vouga. Conta-se que o rancho das tricanas que foi a Lisboa tomar parte nas festas da associação da imprensa, e que tão festejado foi, acompanhe os excursionistas, e que vá exibir as suas danças e cantares no jardim de Aveiro, cujas entradas serão pagas, revertendo o produto em beneficio d'uma casa de beneficencia d'essa cidade. Os promotores da excursão não fazem comunicação oficial da visita, mas esperam no entanto que as diversas sociedades d'ahi, lhes proporcionem os meios de visitar os monumentos e outras preciosidades existentes n'essa cidade.

Espinho, 8.

Com a entrada d'este mez vem chegando algumas familias de Hespanna, pois n'este ano ha a grande comodidade de uma carruagem direta entre Madrid e Porto, dando assim facil transporte a esta praia e á da proxima Granja.

● Para os primeiros trabalhos da construção do caminho de ferro do Vale do Vouga, os quaes devem principiar em outubro, chegam aqui brevemente sete mil barricas de cimento.

Lever, 6.

Para não acontecer um dia, que por ventura a montanha nos exhiba um ratinho, ou quando não tanto, para que um dia... que seja facto a nova estrada em Lever, por obra e graça do div...ino frei-loceanaceo, justo será que, como simples leverense,mas no pleno direito de fazer os meus comentarios sobre o assunto, reclame de novo a atenção do sr. Paulo de Barros, para o novo e já referido estudo que no futuro poderá prejudicar os interesses d'esta freguezia.

Se ha tantos anos se tem vivido de ilusões prometendo-se tanto e não se fazendo nada, erro será, e condenavel, que um cidadão qualquer, á custa do sufragio leverense, de que não póde dispor-se um grito superior assim determinar, venha privar-nos do que seja uma obra meritoria, indispensavel e justa, mas que ficará sem utilidade em parte do seu trajeto.

N'este ponto faz-nos recordar o inseparavel cão do viandante, que quando o patrão caminha 5 kilometros o animal tem duplicado a jornada. Assim tambem a estrada de Lever, podendo fazer metade da expropriação ocupar menos um terço do trajeto, vae para satisfazer o seu *posso, quero* e *mando*, procurar, a titulo de *declive*, uma extenção de todo condenavel.

Será, portanto, este um assunto, que não poremos de parte e mais nos alongaremos, caso do alto não sejam dadas as devidas providencias; não se pense que estamos em terreno conquistado e que Lever não tem ainda homens dignos de emitir os seus planos e fazer valer os seus direitos. Desnecessario será que os extranhos façam dos proprietarios uns serventuarios, porque o revez pode vir aterrador.

Prevenir, é remediar.

● Até, que veio a desejada chuva, que muito alegrou os nossos lavradores e beneficiou os nossos campos.

● Retirou d'esta freguezia, por alguns dias, o sr. Abilio Aranha.

● No importante logar de Mouraes, d'esta freguezia, anda-se procedendo ao melhoramento mais notavel que um pequeno logar com população como aquela, podia adquirir. Tal melhoramento é a instalação de um regã com assude que comportará de grande distancia uma certa quantidade de agua, a suficiente para a rega das propriedades do dito logar, podendo, como está projetada, levar até uma fabrica de papel e moinhos para moer.

Esta obra, que desde ha muitos anos era desejada, é devida ao sr. Manuel Francisco de Sá, homem prestante, irmão d'um outro não menos digno, o sr. Joaquim Francisco de Sá digno professor oficial de Lever.

Oliveira d'Azemeis, 3.

A sr.ª condessa de Penha Longa acaba de enviar á administração das «Casas-de-trabalho» o valioso donativo de 100$000 reis. Bem haja.

● Na noite 3.ª para 4.ª feira ultima foram assaltados os moinhos sitos entre os logares da Volta, de S. João da Madeira, e da Costa-má, da freguezia de S. Roque.

Os gatunos pescavam da poda porque depois de terem saqueado tudo o que lá encontraram, milho, farinha e os respetivos sacos, travaram o andamento das mós, para tornar menos dolorosa a surpresa dos roubados.

Os moinhos são propriedade do sr. José Ferreira dos Santos e outros.

● A camara municipal d'este concelho foi autorisada a abrir concurso para o provimento do partido medico de S. João da Madeira.

● As guias para os mancebos recenseados devem ser solicitadas na secretaria da camara pela ordem seguinte: Dia 9—Carregosa, Cezar, Fajões, Macieira de Sarnes, Macinhata; dia 10—Madail, Nogueira, Ossela, Palmar, Pindelo; dia 11—Loureiro, Pinheiro, S. Martinho, Travanca; dia 12—Cucujães; dia 13—S, João da Madeira, S. Roque; dia 15—Azemeis, S. Thiago e Ul.

Santo Tirso, 8.

Está despertando interesse o julgamento da *Semana tirsense*, havendo anciedade em ouvir a palavra fluente e energica do ilustre professor na Universidade de Coimbra, sr. dr. Pedro Martins, advogado de defesa dos arguidos.

As autoridades administrativas requisitaram força armada do Porto tendo sido geralmente censurada essa medida, que nada justifica, pois que a tranquilidade é completa, e, para manter-se o prestigio do tribunal, é suficiente do meritissimo juiz, sr. dr. Alves de Moura. Virá a força para se poder conter alguma violencia contra os nossos amigos?

Sabemos que veem de varios pontos assistir ao julgamento redatores dos jornaes mais importantes.

O sr. dr. José Ferreira de Lemos oferece ao sr. dr. Pedro Martins, seu amigo e antigo condiscipulo, um lauto banquete, confecionado na acreditada *Confeitaria Oliveira*, do Porto.

OS LOUVORES PAGOS

Sabem a quanto montam as despezas feitas com os telegramas e noticias publicados nas gazetas estrangeiras a favor do governo portuguez?

Ha quem assegure que já lá vão gastas algumas centenas de mil reis!

De onde sahiu esse dinheiro? Do bolso particular dos ministros? Ninguem o crê. E preciso saber-se. O paiz tem o direito de exigir que lh'o digam.

O anno agricola

De *Alcobaça*. = Trigo, 1$050; milho branco, 740; amarelo. 720; feijão branco 1$060; larangeiro 1$100; frade, 600; preto, 1$300; amarelo, 1$000; caldeia, 740; batata, 500; aveia, 500; centeio 600; cevada, 600; ovos, (cento) 1$100.

De *Angeja*. — Milho branco 620; amarelo, 580; centeio, 400; trigo, 900; feijão branco, 920; amarelo, 880; vermelho, 940; rajado 800; fradinho, 680; preto, 750; manteiga 1$000; mistura, 700; milho alvo, 720; painço, 800; tres moços 480; batatas, 15 kilos 400.

Virtude triunfante

Os sucessos do lyceu de S. Domingos, que resam de sabradas e outras brutalidades policiaes, sem mais consequencias, tiveram as honras d'uma sindicancia.

Os graves ferimentos e os assassinios produzidos pela chacina de 18 e 19 de junho esses... ficam apenas na historia.

Não ha virtude como «triunfante»!

Prevenção ao publico

EU, abaixo assignado, casado com Diolinda Augusta Cruz Ferreira, moradora em Aveiro, declaro que protestarei contra toda e qualquer transação que a dita minha mulher faça sem o meu consentimento.

E declaro mais que, desde que me retirei da companhia de minha mulher, por entender que não podia, nem devia, continuar a viver dominado por ela e tambem por não lhe poder mais sofrer o pessimo genio—que ando seguido e vigiado por um sobrinho de minha mulher e por outro individuo, os quaes teem perguntado a alguem, se eu terei feito escritura ou testamento a favor de alguem, e se sabem aonde eu tenho os titulos em que está empregado o meu dote; e ao mesmo tempo, teem dito, um e outro, que se me encontrar «de geito» que me hão-de atirar a matar...—eu tenho testemunhas de isto. Ora, estes homens são mandados por minha mulher, a quem ela paga com o meu dinheiro.

Portanto, desde já faço sciente ás autoridades competentes e ao publico, que se me achar morto, ferido ou roubado, não me queixo senão da minha mulher.

Aveiro, 27 de junho de 1907.

Manuel Tavares Ferreira.

ANNUNCIO

POR este juizo e cartorio do 2.º oficio—Barbosa de Magalhães, nos autos de execução por custas em que é exequente o magistrado do Ministerio publico n'esta comarca e executado Thomaz de Pinho Ravara, viuvo, tipographo, morador n'esta cidade, vae á praça no dia 28 do corrente, por 11 horas da manhã, á porta do Tribunal-judicial d'esta comarca, sito no Largo-municipal d'esta cidade, para ser arrematado por quem mais oferecer acima do preço em que é posto em praça, o seguinte predio penhorado ao executado: Uma morada de casas terreas, com seu pateo e mais pertenças, sita na rua do Gravito d'esta cidade, no valor de 330$000 reis. Todas as despezas da praça serão por conta do arrematante, sendo a contribuição paga segundo a lei. Pelo presente são citadas todas e quaesquer pessoas interessadas na aludida arrematação, para virem deduzir os seus direitos sob pena de revelia.

Aveiro, 4 de julho de 1907.

VERIFIQUEI—O Juiz de direito,
Ferreira Dias

O escrivão do 2.º officio,
Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

ESCOLA NORMAL DE AVEIRO

EM casa decente, d'esta cidade, recebem-se alunas que no proximo ano letivo venham frequentar aquela escola ou colegios. Serão tratadas como pessôas de familia, com todo o esmero e cuidado.

N'esta redação se diz com quem tratar.

PARA ALUGAR

ALUGA-SE uma linda casa junto á Estação em Aveiro, com 7 divisões, quintal e pôço.

Chaves e mais declarações, na taberna junta.

Revolução no ciclismo

Bicicletes e seus acessorios, preços, os mais baratos de Lisboa e Porto.

Bicicletes desde 25$000 reis!

Com roda livre, desde réis 28$000.

Instalações eletricas e suas reparações, por preços baratissimos.

Ninguem compre sem falar com Antonio Maria Duarte, rua do Vento— Aveiro.

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$180	3$100
Petroleo russo, caixa de 2 latas	3$180	3$100
Gazolina de 680.º, caixa de 2 latas	3$125	2$750

Colonial Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a Empreza Insulana de Navegação

PARA BOSTON

O Vapor CANOPIC de 13:000 tonelladas tocará em Ponta-Delgada (Açôres) no dia 26 do corrente e receberá ali os passageiros que sahirem de Lisboa pelo vapor S. MIGUEL em 20, com bilhete directo de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe, podendo estes seguir para New-Bedford sem aumento de preço.

Em Portugal (Continente) agentes geraes,

Germano Serrão Arnaud.

Lisboa, Caes do Sodré 84—2.º

ESTAÇÃO DE VERÃO

ELITE AVEIRENSE

E. A. FERREIRA OSORIO

13—RUA MENDES LEITE—21

AVEIRO

Tenho a honra de informar os meus ex.mos freguezes e o publico em geral de que estão expostos de hoje em deante todos os artigos para a presente estação, e porisso peço a fineza de visitarem o meu estabelecimento, o mais antigo da cidade, para verem o que ha de maior novidade e mais fino no genero.

Especialidade em camisaria e gravataria

AGUAS DE PEDRAS SALGADAS

Gazosas, bicarbonatadas sodicas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas

Usam-se no **Estabelecimento Hidrologico**, e fóra d'ele; a agua do

Penedo é utilissima na lithiase urica e oxalica, gota aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cistite chronica, doenças do estomago e intestinos, impaludismo chronico e asthma.

A do **Penedo-novo**, nas doenças de estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes **José Julio Rodrigues** e **Grande-alcalina**, são de indiscutivel efeito na diabetis, colicas e estados congestivos do figado e baço, gota, doenças de estomago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia, agua bicarbonatada ferruginosa, excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dismenhorrea, leucorrhea, limfatismo e nas convalescença.

D. Fernanndo, rica de acido carbonico. Tem aplicação vantajosissima nas dispepsias atonicas, gastralgicas, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias fosfaticas. De sabor muito agradavel, constitue tambem preciosa agua de meza.

A AGUA DE D. FERNANDO, natural, deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de PEDRAS SALGADAS vendem-se em todas as drogarias, farmacias, hoteis e restaurantes.

Deposito principal no PORTO—Rua da Cancela velha—31.

Em LISBOA—Largo de S. Antonio da Sé—5, 1.º.

O ESTABELECIMENTO HIDROLOGICO DE PEDRAS SALGADAS, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de maio. Excelentes hoteis—GRANDE HOTEL e HOTEL do AVELAMES Caminho de ferro até Vila-real: desde ponto em deante, carruagem e mala-posta.

Em breve—Caminho de ferro até PEDRAS SALGADAS.

Estação a duzentos e cincoenta metros do Estabelecimento

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação efficacia dos seus productos medicinaes:

Peitoral de Cambará

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;

Cura a laryngite;

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;

Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.

Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:

Febres em geral;

Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;

Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral:

Inflammações e congestões;

Impurezas do sangue;

Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.

1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.

1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.

Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.

Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.

Deposito geral em Portugal, Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

Venda de casa em bom local

VENDE-SE a casa que faz esquina para a Praça-do-peixe e para a rua de São Roque, e que pertence á familia Pacheco, da Beira-mar.

Para tratar, com o advogado, Jaime Duarte Silva, na rua do Sol.

FERRO QUEVENNE

Approvado pela ACAD. de MEDICINA de PARIS

O mais activo e economico, o unico Ferro INALTERAVEL nos paises quentes.

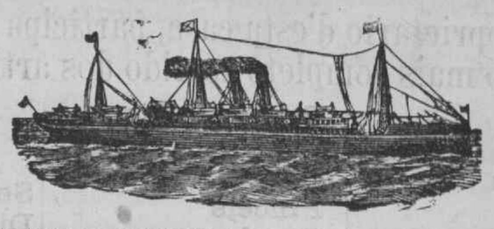
Cura: Anemia, Chlorose, Debilidade

Exigir o Sello da "Union des Fabricants".

14, Rue des Beaux-Arts, PARIS

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

CLYDE Em 15 de Julho

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

NILE, Em 5 de agosto

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia. Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres,

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

CLYDE Em 16 de Julho

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

AMAZON Em 29 de julho

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

NILE, Em 6 de agosto

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu, e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & RUMSEY, 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C., 31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE VERÃO

"A ELEGANTE,,

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5

AVEIRO

PARTICIPA aos seus clientes e ao publico em geral que tem em exposição no seu estabelecimento todos os artigos de alta novidade para a presente estação, importados directamente das primeiras casas do estrangeiro, em boas condições de bem servir o publico com a variedade e bom gosto de todos os artigos por preços excessivamente modicos.

Colossal sortimento de tecidos d'algodão, fantazia, para blusas e vestidos.

Lindissimos córtes de fazendas de pura lã, e lã e seda para vestidos.

Blusas bordadas em córtes, alta novidade, em seda, lã e algodão.

Sombrinhas, grandioso sortido, de seda e d'algodão para todos os preços.

Grande sortido de zephires inglezes, de primeira qualidade, para camisas.

Cintos, ultimos modêlos, em seda, elastico e pelica.

Enorme sortimento de meias, coturnos, luvas mitaines, leques, espartilhos, sedas, pongées, messalinas, glacés, setins, gazes, tules, plissés, rendas, artigos de retrozeiro, etc., etc.

Perfumarias Bijuterias
Camisaria e gravataria

BANHOS DE VILA CAMPOS

FIGUEIRA DA FOZ

ESTANDO quasi terminados os trabalhos de transformação, restauração e ampliação d'este magnifico estabelecimento de banhos, situado junto da Praça de touros, d'esta cidade, conta o proprietario abril-o á exploração no dia 24 do corrente.

N'este estabelecimento balnear encontrará o publico as maiores comodidades tanto no tratamento de banhos quentes, salgados, douches, de chuva, alcalicos, algas maritimas, sulforosos, de pescina, e limpeza, por preços relativamente baratos, como tambem um esmerado serviço de hotel, comprehendendo medico e banho de 800 reis a 2$500 rs. por dia. Unicamente serviço de quarto e medico ao preço de 300 a 1$500 reis diarios.

Ha tambem banhos de imersão em banheiras de vidro, esmaltadas, e banheiras puramente higienicas fabricadas n'este estabelecimento. O serviço de banhos para medico, é feito gratuitamente em banheiras de vidro.

Este estabelecimento tem diariamente um magnifico automovel para serviço dos seus clientes.

O medico
Dr. Cerqueira da Rocha
O proprietario
Abilio Pereira de Campos